



DIVERSIDADE E
INCLUSÃO

EMPATIA



EMPATIA ORGANIZACIONAL



“Ser empático vai além do conceito de se colocar no lugar do outro.”



© Carla Maia
@carlamaiaconsultoria

Trabalhar em **equipe** nunca foi fácil, mas sempre foi necessário e mais produtivo.

O trabalho em equipe possibilita a **troca de conhecimento** e agilidade no cumprimento de metas e objetivos compartilhados, uma vez que otimiza o tempo de cada pessoa e ainda contribui para conhecer outros indivíduos e aprender novas tarefas.

Qual é a primeira coisa que vem à sua mente quando você ouve falar empatia?

Embora pareça um conceito estranho em um primeiro momento, empatia se torna um dom que só está ao alcance de quem possui uma dose acrescida de bondade em seu coração.

Se tornando uma capacidade de sentir o que o outro sentiria caso vivesse a mesma situação.

EMPATIA

- *O que é um Empatia?*
- *Psicologia*
- *Sociologia*
- *Ausencia de empatia na sociedade*
- *Quais são os traços típicos de uma pessoa pouco empática?*
- *Importancia da empatia*
- *Empatia no ambiente trabalho*
- *Gestão de equipes*
- *Planejamentos e Gerenciamentos*
- *Como melhorar sua empatia*
- *Colocando em pratica*
- *Direitos humanos e empatia*
- *Reflexoes*
- *Atividades*
- *Conclusão*

Empatia é a **capacidade psicológica** de sentir o que sentiria outra pessoa, caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela. É tentar compreender sentimentos e emoções, procurando experimentar o que sente outro indivíduo. A empatia leva as pessoas a ajudarem umas às outras. Está intimamente ligada ao altruísmo - amor e interesse pelo próximo - e à capacidade de ajudar. Além disso, **empatia é uma escolha vulnerável** já que, para se conectar com o que outra sente, uma pessoa precisa se conectar com algo em si mesmo que já conhece aquele sentimento.

Empatia traz conexão enquanto simpatia deriva desconexão. A empatia também ajuda a compreender melhor o comportamento alheio em determinadas circunstâncias e a forma como outra pessoa toma as decisões. Quase nunca uma resposta empática começa com **“pelo menos”**. Por exemplo, se você diz “perdi um bebê” e a outra pessoa responde “pelo menos você sabe que pode engravidar”, essa pessoa não está sendo empática. Ela não está se conectando com o sentimento que existe dentro da sua frase e se colocando do seu lado.

Quando se usa da empatia, mesmo não se tendo resposta, **apenas de ouvir e se colocar no lugar da pessoa** uma conexão é formada.



PSICOLOGIA

PSICOLOGIA: processo de identificação em que o indivíduo se coloca no lugar do outro e, com base em suas próprias suposições ou impressões, tenta compreender o comportamento do outro.

Para a psicologia, segundo os psicólogos norte-americanos Paul Ekman e Daniel Goleman, há três tipos de empatia:

- 1. Empatia emocional:** conseguimos sentir e compartilhar do que o outro sente, colocando-nos no lugar do outro.
- 2. Empatia cognitiva:** é caracterizada por se comunicar melhor e entender o pensamento do outro e a razão desses pensamentos e até sentimentos.
- 3. Empatia compassiva:** é o tipo de empatia que ultrapassa o sentir ou acolher o pensamento do outro, ela faz com que a pessoa empática ajude o outro efetivamente.



SOCIOLOGIA

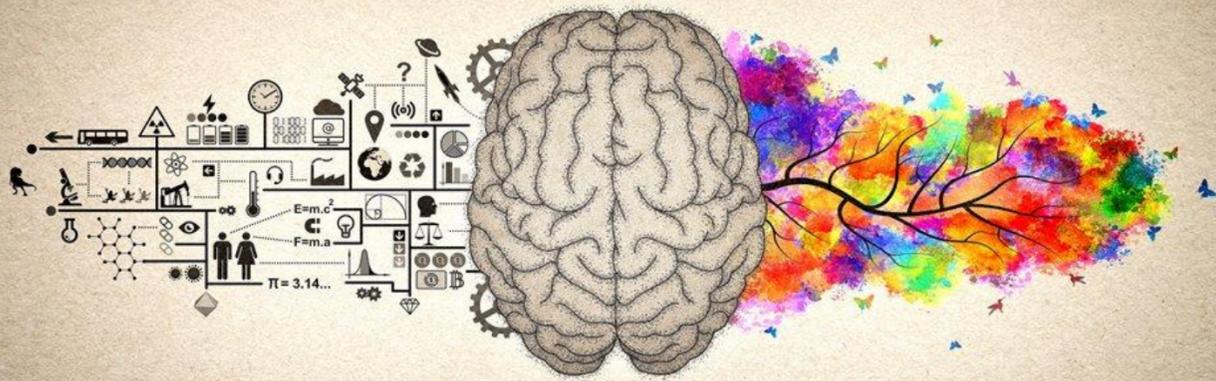
SOCIOLOGIA: forma de cognição do eu social mediante três aptidões: para se ver do ponto de vista de outrem, para ver os outros do ponto de vista de outrem ou para ver os outros do ponto de vista deles mesmos.

Conceito que muita das vezes é confundido com simpatia e temos uma grande diferença entre os dois.

A simpatia é geralmente uma resposta intelectual, enquanto a empatia é uma fusão emotiva.

Enquanto a simpatia indica uma vontade de estar na presença de outra pessoa e de agradá-la, a empatia faz brotar uma vontade de compreender e conhecer outra pessoa.

A simpatia, por exemplo, costuma unir as pessoas através das afinidades, ou seja, do que elas possuem em comum. Já a empatia não costuma acontecer necessariamente por afinidade, já que ela ocorre por um processo de compreensão da situação vivida pela outra pessoa.



A empatia é uma das mais nobres características humanas. Sua falta está associada a um comportamento egoísta, que gera muitos problemas de relacionamento, seja dentro de uma família, num círculo de amigos ou num ambiente de trabalho. Dessa forma, faz parte do desenvolvimento pessoal o estímulo ao pensamento e ao comportamento empático.

Segundo psicólogos, isso pode ocorrer por um comportamento **egoísta** que não foi adequadamente corrigido na infância, ou mesmo por algum tipo de trauma. Se o indivíduo passou por um grande sofrimento no passado, ou tem muita raiva acumulada, pode ter “se fechado” numa atitude mais egoísta, pois acha que, dessa forma, está protegendo a si mesmo.

Não há como saber exatamente o que leva uma pessoa a esse tipo de comportamento, pois cada caso é um caso.

Já deu para perceber que não é fácil lidar com uma pessoa com pouca empatia, não é mesmo? Essas pessoas jamais se colocam no lugar do outro, e isso tem consequências negativas, tanto para as pessoas com quem convivem quanto para elas mesmas.

AUSENCIA DA EMPATIA NA SOCIDADE





QUAIS SÃO OS TRAÇOS TÍPICOS DE UMA PESSOA POUCO EMPÁTICA?

Pessoas com pouca empatia apresentam alguns traços em comum. Os seis principais deles são:

1. EGOÍSMO

A empatia é o oposto do egoísmo. Pessoas pouco empáticas demonstram sentimentos e atitudes tipicamente egoístas. Não querem nenhum tipo de sofrimento para si, mas parecem não se preocupar se esse sofrimento atinge outras pessoas. Por isso, pessoas assim acreditam ter todos os direitos, mas nenhum dever.

Delegam obrigações aos outros, como se elas mesmas não tivessem nenhuma. Gostam de viver apenas o lado bom da vida, sem a noção de que outras pessoas também têm esse direito.

2. ORGULHO

Outra característica típica dos pouco empáticos é o orgulho. Quem não pensa no outro dificilmente é capaz de desenvolver a **humildade**. Por isso, projetam sobre o outro uma imagem de inferioridade, enquanto sentem-se superiores. Isso os leva a uma postura vaidosa, de enaltecimento constante de seus próprios feitos, mas com pouco ou nenhum reconhecimento pelas ações do outro. Assumem uma postura de orgulho deliberado, valorizando constantemente a imagem que têm de si mesmos.

3. INSENSIBILIDADE

A empatia é o que torna as pessoas capazes de compreender e respeitar os sentimentos dos outros. Por isso, as pessoas que não têm essa capacidade desenvolvida frequentemente confundem a sinceridade com a total ausência de filtros sobre aquilo que falam ou que fazem.

Dessa forma, falam o que pensam, sem qualquer preocupação sobre ferir os sentimentos daqueles com quem convivem. Esses indivíduos não sabem diferenciar uma crítica construtiva de um comentário ácido que magoa e afasta os outros.

**QUAIS SÃO OS TRAÇOS
TÍPICOS DE UMA PESSOA
POUCO EMPÁTICA?**

4. INCOMPREENSÃO DO OUTRO

Uma pessoa com baixa empatia é incapaz de compreender uma situação sob um ponto de vista que não seja o dela mesma. Mesmo que outras pessoas envolvidas expliquem a situação sob outro olhar, esse indivíduo dificilmente compreenderá. Para a pessoa sem empatia, a única vítima das circunstâncias é sempre ela. Aliás, ela pode até mesmo distorcer aquilo que o outro diz a seu próprio favor, fazendo com que o outro indivíduo se sinta culpado sem motivos reais.

5. INSTABILIDADE NOS RELACIONAMENTOS

Como uma consequência geral de todos os itens anteriores, é óbvio e natural que essas pessoas acabem afastando os outros de seu convívio. Por conta disso, quanto menos empática uma pessoa for, mais dificuldades ela encontrará em seus relacionamentos. Em geral, pessoas assim têm amigades que duram pouco e, por isso, seu círculo social se renova constantemente. Elas sempre conhecem pessoas novas, mas têm dificuldade em mantê-las em suas vidas por grandes períodos.

6. PRECONCEITOS

Por fim, esse tipo de pessoa sempre realiza julgamentos em relação aos outros com base em seus próprios valores e princípios (já que os princípios dos outros são completamente desconsiderados). Isso as leva a uma postura repleta de preconceitos, atribuindo rótulos e reforçando essa falsa posição de superioridade. Elas nunca admitem a possibilidade de estarem erradas em relação a alguém.

**QUAIS SÃO OS TRAÇOS
TÍPICOS DE UMA PESSOA
POUCO EMPÁTICA?**

A empatia está na **base de um comportamento** que nos permite viver em sociedade, desde a resolução de conflitos dentro de casa até o estabelecimento de um ambiente de trabalho saudável. Brasileiros, em especial, não se saem muito bem quando ao assunto é se colocar no lugar do outro. Pelo menos é isso o que sugere um levantamento realizado pela Michigan State University.

A empatia é um dos pilares da **inteligência emocional** e o uso dela como via de melhorar os relacionamentos em negociações é essencial. Tirar um tempo para observar e entender o outro é o primeiro passo para desenvolver sua empatia.

Aplicando a empatia é possível entender melhor o comportamento das pessoas e suas necessidades.

Conseqüentemente, uma relação de confiança é estabelecida, o que resulta em uma situação muito mais propensa ao sucesso em uma negociação para ambas as partes

IMPORTANCIA DA EMPATIA

Os resultados mostram o Brasil como o 51º colocado em ordem de capacidade empática de seus habitantes, em uma lista com 63 países analisados. Mas por que será que é tão difícil desenvolver essa qualidade?

Quando lidamos com pessoas, estamos lidando com um turbilhão de sentimentos e opiniões. Todas as pessoas têm um acumulado de histórias, medos, batalhas, sonhos e crenças. Por causa dessa grande complexidade individual, pode ser difícil encarar a diversidade de pontos de vista

IMPORTANCIA DA EMPATIA

No vídeo abaixo teremos uma nítida
visão do que realmente é empatia e
como ela pode mudar uma sociedade
por completo

https://youtu.be/zV0cx_cTB5Y



**IMPORTANCIA
DA
EMPATIA**

EMPATIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

A empatia no trabalho funciona como uma ponte que conecta diferentes pessoas e realidades, promovendo a identificação entre os colaboradores.

Ela deve ser aplicada principalmente de cima para baixo, por meio de uma atitude positiva da liderança.

Assim, os colaboradores sentem que suas emoções, dores e opiniões são levadas a sério, e ficam motivados para contribuir com o crescimento do negócio e trabalhar em equipe.

Da mesma forma, a empatia deve ser um valor básico da cultura da empresa, incentivando todos a se colocarem no lugar do outro para melhorar a comunicação e criar um ambiente colaborativo. Além disso, **a empatia é considerada uma das principais competências da liderança do futuro**, já que ela ajuda a olhar para um problema sob diversos pontos de vista diferentes.

Em negociações, a empatia pode ser considerada uma arma muito eficaz. Quando você se coloca do lado da pessoa, ela se sente em uma posição mais confortável, longe de emoções fortes, onde ela não te ouviria, e entende mais claramente que ambos estão à procura do melhor acordo.

Além do mais, esse posicionamento empático é bem visto pelo outro lado, o que melhora o relacionamento entre *prospect* e vendedor. Um bom relacionamento é a chave para um bom negócio.

Mas atenção: **ser empático não significa concordar com seu prospect**. É importante manter-se firme e assertivo, mas ao mesmo tempo escutar e buscar entender as dores do outro. Você não precisa ter a mesma opinião que a outra pessoa para conseguir compreendê-la.

EMPATIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Como em qualquer negociação, é importante preparar-se. A empatia acontece quando ouvimos as perguntas do prospect com atenção, em vez de usar esse tempo para pensar nas possíveis respostas. Diminua seu ritmo, tire um tempo para ouvir genuinamente a fala da outra pessoa. Ouvir irá lhe ajudar a expandir sua própria opinião.

O importante é estar completamente ali, presente, ouvindo. O que o outro diz é importante para ele e para você também, já que, quanto melhor entendida a situação, mais facilmente ela é resolvida em conjunto.

De modo geral, existe uma falsa impressão de que esse comportamento não combina com a pressão por competitividade nos negócios.

Mas o efeito é justamente o contrário: a empatia tem o poder de estreitar laços e favorecer o desenvolvimento do potencial dos colaboradores. Assim, a consequência é a melhora dos resultados da empresa e do clima organizacional, além da facilidade para reter talentos.

De acordo com a pesquisa 2020 *State of Workplace Empathy Study*, realizada anualmente nos EUA pela Businessolver (<https://www.businessolver.com/resources/state-of-workplace-empathy>), 90% dos profissionais afirmam que a empatia é fundamental dentro das empresas.

Seguindo o conceito, a empatia no trabalho representa a capacidade das pessoas compreenderem umas às outras no **ambiente corporativo**, considerando as opiniões, ponto de vista e emoções dos colegas de trabalho.

É importante dizer que a empatia profissional não corresponde ao sentimento de compaixão, caracterizado pelo compartilhamento da dor do outro, mas sim ao fato dos profissionais entenderem quais as motivações dos seus colegas de trabalho, e como elas interferem na **cultura organizacional da empresa**.

A empatia profissional faz parte das principais soft skills que os líderes esperam de seus liderados, pois essa habilidade fortalece a inteligência emocional das equipes, e garante ambientes de trabalho menos desiguais e frustrantes.

É fundamental determinar qual a importância da empatia no ambiente de trabalho, a fim de garantir que as pessoas entendam que essa característica pode reduzir erros de comportamento, estresse, evitar possíveis conflitos e até mesmo outras adversidades.

Como sabemos, diferenças religiosas, de estilo de vida, políticas, e tantas outras, podem causar tribulações no dia a dia; e no ambiente de trabalho esses fatores podem agravar a convivência das pessoas, tanto ao nível pessoal, como profissional.

A empatia no trabalho é importante, pois melhora a maneira como os profissionais compreendem uns aos outros, e torna o desenvolvimento das equipes muito mais tranquilo e coeso.

**EMPATIA NO AMBIENTE DE
TRABALHO**

GESTÃO DE EQUIPES



A empatia no trabalho tem grande valor, pois contribui para um ambiente mais harmonioso e de cooperação.

Gestores de equipes têm muito a ganhar se trabalharem para cultivar a empatia no trabalho, um estudo mostra que os gestores enxergam um grande potencial de aumento da produtividade e retorno financeiro na prática da empatia, enquanto os colaboradores a veem como uma fonte de motivação e engajamento.

Se cada colaborador for capaz de compreender limitações e sentimentos dos colegas, as chances de desentendimentos caem significativamente e a produtividade tende a aumentar

A empatia no ambiente de trabalho pode fortalecer muitos pontos do negócio, desde atividades corriqueiras, até a implementação de novas atividades, e é essencial que as empresas saibam exatamente quais as vantagens que esse tipo de comportamento garante aos negócios.

Pensando nisso, reunimos a seguir algumas vantagens comuns, que empresas com ambientes de trabalho empáticos costumam notar

GERENCIAMENTOS ATRAVES DA EMPATIA



Redução de absenteísmo

O absenteísmo é um prejuízo organizacional, causado por um padrão de faltas ou ausências excessivas dos profissionais da empresa. Essas ausências podem acontecer por diferentes causas, como doenças, licenças trabalhistas, ou sem nenhum motivo plausível aparente.

A empatia profissional consegue reduzir o absenteísmo das empresas, pois, em ambientes de trabalho empáticos os trabalhadores são estimulados a dividir seus problemas, e isso facilita para que as lideranças consigam identificar:

problemas de sintonia entre as equipes;

sobrecarga de trabalho;

intolerâncias;

questões pessoais que afetem o desempenho dos colaboradores;

dentre outros motivos.

Com todas essas questões bem identificadas, fica muito mais fácil para os gestores compreenderem as motivações de absenteísmo na empresa, já que ao adotar uma postura empática, a empresa se coloca no lugar dos seus profissionais, e propõe mudanças para diminuir faltas, e até mesmo demissões.

PRODUTIVIDADE NA EMPATIA



Maior motivação e produtividade

Quando a empatia é estimulada no ambiente de trabalho, impulsionar equipes se torna muito mais fácil, e os resultados são notados tanto no desempenho individual, quanto na produtividade do negócio de maneira geral.

E essa vantagem competitiva pode ser notada tanto interna, quanto externamente, avaliando que essa soft skill pode estar relacionada a equipes, ou na cultura da empresa em sua totalidade, se tornando um fator determinante de motivação e sucesso do negócio.

Alavanca o trabalho da equipe

Utilizar a empatia no trabalho como uma ferramenta para melhorar o relacionamento das equipes, pode ser uma maneira bastante eficiente de alavancar o trabalho de maneira coletiva.

Isso acontece porque, quando as pessoas prezam por um relacionamento agradável, baseado em escuta ativa no ambiente de trabalho, fica muito mais fácil compartilhar opiniões, e gerar decisões com base no que fortalece a equipe. Além disso, quanto todos os colaboradores são ouvidos, eles se sentem mais úteis e dispostos a compartilhar seus insights sobre suas funções, e isso além de tornar a empresa mais empática, ainda auxilia que as metas e resultados sejam sempre alcançados.

MELHORANDO SUA EMPATIA



Ser empático com os colegas de trabalho pode trazer diversos benefícios, como aumento na colaboração das equipes, mais motivação e até aumento na produtividade, especialmente para empresas que optaram por trabalhar home office durante a quarentena. A empatia no trabalho se baseia em uma cultura positiva de desenvolvimento pessoal e profissional, e, empresas que estimulam esse comportamento tem grandes oportunidades de crescer com mais eficiência

1. Ouça as pessoas

Ouvir as pessoas com atenção e cuidado é o primeiro passo para melhorar e demonstrar sua empatia. Não adianta apenas ouvir por ouvir enquanto divide sua atenção com o celular ou a planilha que está criando.

É preciso ter mente e coração abertos para entender o que a pessoa tenta comunicar. Preste atenção no tom de voz e, se puder vê-la, na sua linguagem corporal que ela usa.

Você não precisa concordar com tudo, mas deve tentar se colocar no lugar do outro para compreender a situação do seu ponto de vista.

É inegável que vivemos em um mundo de múltiplos estímulos sensoriais. A cada segundo, uma nova notificação pode piscar na tela e desviar a nossa atenção.

Uma pessoa empática tem a habilidade de voltar o foco de forma plena para seu interlocutor. Quando alguém lhe dirige a palavra ou compartilha algum problema, essa pessoa demonstra já em sua postura corporal que está com a sua atenção totalmente voltada àquele momento.

Essa postura genuinamente presente e atenta passa segurança à outra pessoa, que se sente importante e reconfortada pelo gesto. Em um mundo tão distraído, em que todos passam mais tempo olhando para uma tela de poucas polegadas, isso tem um peso ainda maior.

**COLOCANDO EM
PRÁTICA**

2. Pensam muito bem antes de falar

As interações afirmativas e encorajadoras não são um recurso constante de pessoas empáticas. Outro hábito desse grupo é saber muito bem o momento de intervir e se colocar.

Muitas vezes, podemos ter o ímpeto de interromper alguém para concluir o seu raciocínio ou discordar de algum ponto. Isso pode gerar no interlocutor uma insegurança que o fará se retrair na conversa.

Ter empatia é pensar várias vezes antes de falar. Somente quando a outra pessoa concluir a sua ideia, será o momento de fazer um comentário para demonstrar compreensão ou para incentivá-la a contar mais.

3. Trate todo mundo bem

No ambiente de trabalho, a empatia é responsável por formar laços de confiança e colaboração entre os profissionais. Portanto, trate os outros como você gostaria de ser tratado. Parece óbvio, mas é importante não se esquecer disso, mesmo nos momentos mais estressantes.

Se você tratar os outros com cuidado e gentileza, é muito provável que eles façam o mesmo por você. Desta forma, você pode construir um relacionamento saudável com seus colegas neste momento em que todos estamos mais sensíveis e inseguros.

**COLOCANDO EM
PRÁTICA**

4. Buscam estabelecer conexões

Pessoas empáticas desenvolvem de forma contínua a capacidade de tomar para si uma outra perspectiva, ou seja, se colocam no lugar do outro. Essa é, provavelmente, a grande característica que ajuda a definir o conceito de empatia, pois permite imaginar a dor do outro e estar presente de corpo e alma para ajudar a solucionar a questão.

Em outras palavras, os empáticos procuram estabelecer conexões, por mais difícil que isso seja em alguns casos. Há momentos em que é necessário lidar com pessoas difíceis e compreender o seu ponto de vista. Nesse caso, o empático supera possíveis rugas prévias para entender de maneira real o problema em questão.

5. Valorize o aprendizado e a inovação

A empatia no trabalho também passa por uma cultura de aprendizagem e inovação, nesse caso, é importante entender que os erros fazem parte do processo e, a partir daí, encorajar os colaboradores a colocarem suas ideias em prática. Em um ambiente empático, ninguém será julgado porque tentou e fracassou na primeira vez, pelo contrário: o colaborador será incentivado a corrigir erros, se aprimorar e alcançar o sucesso com feedbacks produtivos.

**COLOCANDO EM
PRÁTICA**

6. Pratique o reconhecimento

Todo colaborador quer ser reconhecido pelos seus esforços, e essa pode ser uma forma efetiva de desenvolver a empatia, para isso, crie **programas de incentivo e recompensas** para quem alcançar metas.

Procure também incentivar os líderes a reconhecer cada conquista de seus colaboradores.

Em um ambiente de trabalho onde as pessoas se sentem valorizadas e pertencentes, a tendência é ter resultados cada vez melhores.

7. Promova a diversidade e inclusão

Uma empresa que promove a diversidade e inclusão tem muito mais chances de fortalecer a empatia em suas relações internas, isso porque uma das bases da visão empática é reconhecer, aceitar e lidar com as diferenças do outro.

Quanto mais pontos de vista, histórias, origens e opiniões diferentes conviverem no mesmo espaço, maior será o potencial para o desenvolvimento da empatia.

COLOCANDO EM
PRÁTICA

8. Promova diálogos e troca de ideias

Quando o assunto é empatia no trabalho, a livre troca de ideias é requisito básico, seus colaboradores precisam se sentir à vontade para compartilhar opiniões e ter conversas francas entre si.

Para isso, é interessante criar espaços de convivência que encorajem a quebra de barreiras entre as áreas, também vale utilizar tecnologias colaborativas, como redes sociais corporativas.

A ideia é que ninguém tenha receio de compartilhar seus sentimentos e dar opiniões por medo do julgamento alheio.

9. Coloque-se no lugar do outro

Tente se colocar no lugar de outra pessoa antes de fazer críticas ou julgamentos. Escolha bem as palavras, indique caminhos para ela melhorar, não critique apenas por criticar.

Pense como você se sentiria no lugar dela e o que poderia levar de construtivo dessa conversa. Tolerância e empatia – claro – podem nos ajudar a superar este e outros momentos difíceis.

**COLOCANDO EM
PRÁTICA**

10. Reconhecem o valor das perguntas

Talvez você suponha que pessoas empáticas oferecem a sua opinião e dão conselhos após ouvir seu interlocutor. No entanto, ter empatia não passa diretamente por aconselhar outros indivíduos.

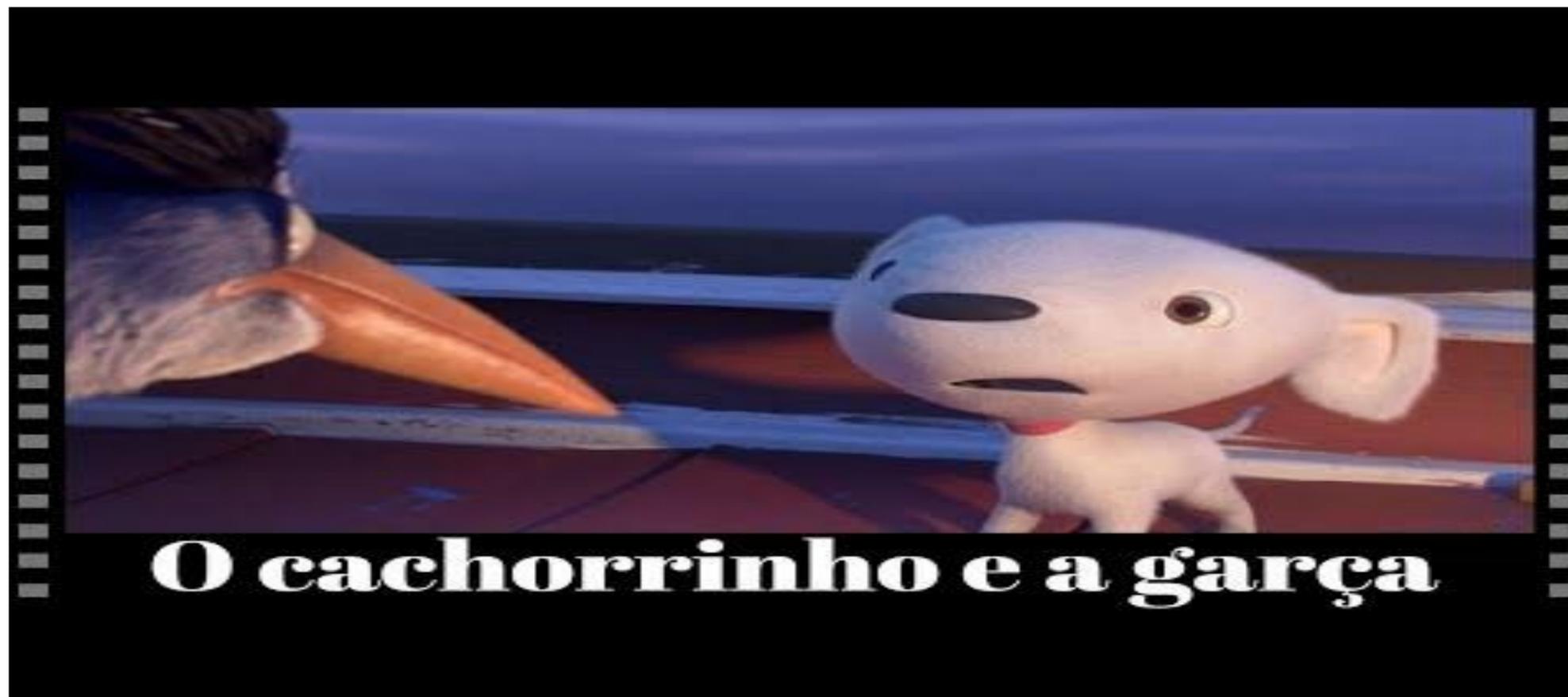
Em vez de afirmar algo como se fosse uma recomendação à outra pessoa, os empáticos optam por fazer mais perguntas. “Pode me contar mais a respeito?”, “O que você quer dizer?”, “Como você acha que isso pode ser solucionado?”, “Como você se sente em relação a isso?” são alguns exemplos de interações de pessoas empáticas.

Naturalmente, em certos momentos elas também compartilham a sua opinião sobre o que ouviram, mas somente quando incentivadas pela outra pessoa a fazerem isso. Outra forma de desenvolver empatia no trabalho, é somando a escuta ativa e a capacidade de se colocar no lugar do outro, sem julgamentos, retaliações, ou opiniões desnecessárias.

**COLOCANDO EM
PRÁTICA**

PEQUENA REFLEXÃO
DEIXE SUA
OPINIÃO SOBRE O VIDEO

<https://youtu.be/Av85KfekZt4>



DIREITOS HUMANOS E EMPATIA

Já que falamos bastante sobre empatia, falaremos agora sobre o ser humano e seus direitos

Sabe quando a gente olha alguém que está sofrendo, passando por alguma humilhação ou privação, e sente um incômodo, uma angústia? O nome disso é empatia. Eu diria que aíque está a essência dos direitos humanos: a capacidade de se importar e de querer cuidar das pessoas”. Essas foram as palavras escolhidas pelo ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, para defender as ações executadas em sua gestão, durante pronunciamento à nação em cadeia nacional de rádio e televisão na noite do último sábado sábado (9).

Em sua fala, o titular do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) exaltou também o Dia Internacional dos Direitos Humanos, celebrado nesse domingo (10). “Essa data escolhida porque há 75 anos a ONU adotou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, documento que marca o compromisso dos Estados em reconhecer a dignidade de todas as pessoas e assegurar a realização dos direitos humanos”, explicou Silvio Almeida em seu pronunciamento.

Quanto à atuação da pasta, o gestor lembrou o esforço empreendido pelo MDHC para proteção e promoção dos direitos humanos e garantia da cidadania das pessoas que integram os segmentos sociais prioritários do Ministério.



“Em menos de um ano, construímos políticas para fazer a diferença na vida de gente que é muitas vezes esquecida. Intensificamos a proteção das nossas crianças, adolescentes e suas famílias; criamos políticas para a população em situação de rua; mapeamos soluções para que pessoas encarceradas possam projetar alguma esperança na vida; voltamos a enxergar as pessoas idosas; projetamos para as pessoas com deficiência uma vida sem limites; começamos a olhar com respeito a população LGBTI+; combatemos a violência e a intolerância religiosa e lutamos pela memória, a verdade e a justiça”, apontou o ministro aos ouvintes e telespectadores. Assim como em sua posse, quando Silvio Almeida ressaltou que todas as pessoas são importantes, dessa vez, em rede nacional, não foi diferente. O ministro aproveitou o momento e deixou um recado para a população do país. “Se você, que me assiste nesse momento, for vítima de ataques aos seus direitos, eu quero dizer com toda a clareza: você é importante para nós e estamos, no governo do presidente Lula, trabalhando, dia e noite, para que os direitos que você tem sejam respeitados”, concluiu Silvio Almeida.

Essa foi a primeira vez em que o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, fez um pronunciamento oficial a nação em cadeia nacional de rádio e televisão desde que tomou posse no cargo em 1º de janeiro deste ano.

PARA PENSAR

1. “um sujeito do sexo masculino, branco, pertencente à cultura dominante, rico, heterossexual, sem nenhum tipo de ‘deficiência’ física ou mental, sem problemas de saúde, no peso ideal, com a estética corporal de acordo os padrões aceitos como ideal – ‘sarado’, inteligente, com feições considerados belas, bem sucedido profissionalmente, organizado, disciplinado, pai e marido exemplar e dedicado aos filhos e esposa etc.”
2. “uma mulher negra, pertencente a uma cultura minoritária, pobre, homossexual, com algum tipo de ‘deficiência’, com problemas de saúde causados por obesidade ou desnutrição, com limitações intelectuais e feições consideradas feias, desempregada etc. Mas a mesma é formada em Direito”

Qual dos dois seriam chamados para uma entrevista de emprego?



IGUALDADE

Com base na ultima reflexão e analisando nossa sociedade, eu indago: não existe espaço a todos?

IGUALDADE

PARA A DIREITA



PARA A ESQUERDA



PARA OS PIRATAS



Piratas não se adaptam às dificuldades, eles as removem...

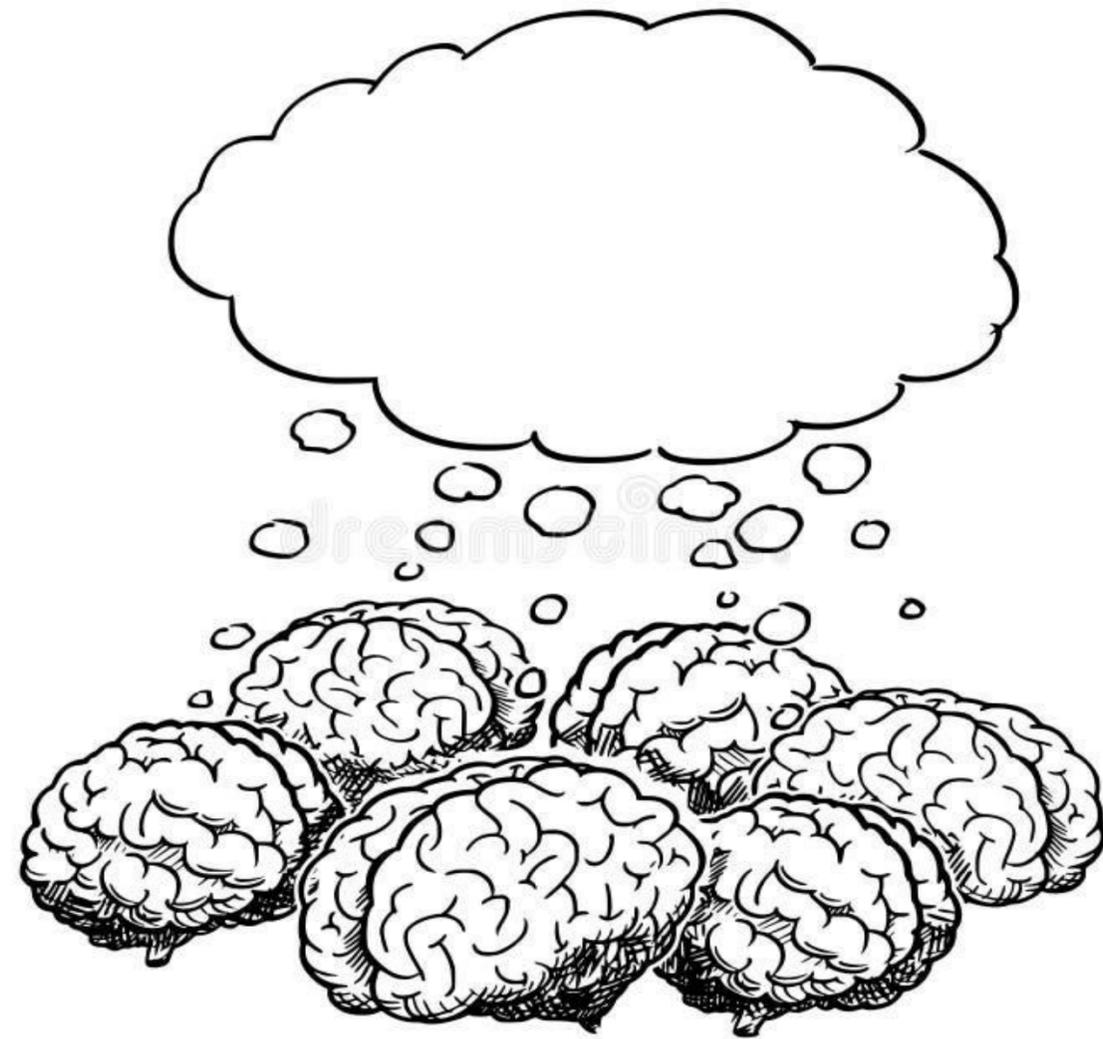


- “Todos não são iguais perante a lei”?
 - Direito à diversidade? Existe
 - Preconceito? A quem?
- Discriminação positiva; Ações Afirmativas.

Não existe espaço a todos ?

Eu devo olhar a todos?

Será que penso em todos?



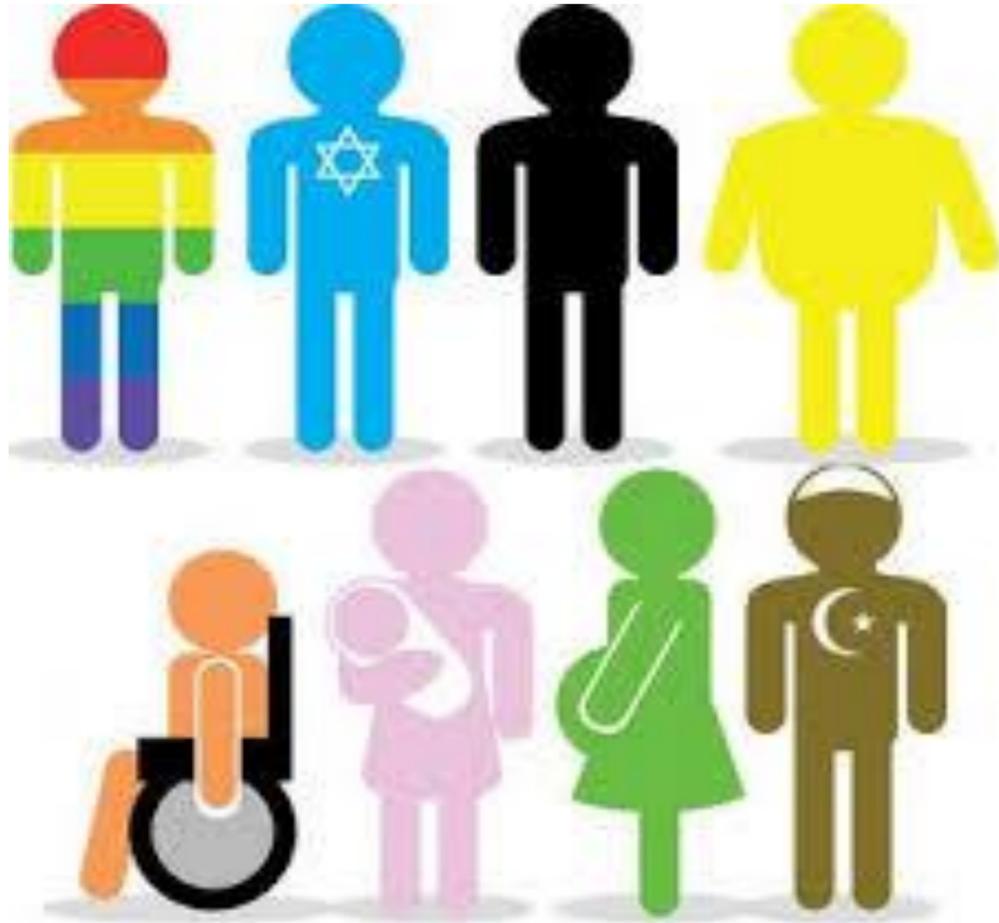
TESTE SOCIAL E REFLEXÃO

Um canal no Youtube decide fazer um experiento social, onde conseguem comprovar que 97% dos brasileiros não sentem empatia pelos acontecimentos com o proximo... Assistam e reflitam: o que eu faria nessa situação?

https://www.youtube.com/watch?v=u00IhOoWcts&ab_channel=CanalDVC

OS DIREITOS HUMANOS E A EMPATIA SERVEM AOS INVISÍVEIS

- JUDEUS;
- NEGROS/AFRODESCENDENTES;
- PROFISSIONAIS DO SEXO;
- VIÚVAS;
- MULHERES;
- INDIOS;
- PESSOAS COM DEFICIÊNCIA;
- REGIÕES POUCO DESENVOLVIDAS;
- CRIANÇA E ADOLESCENTE;
- LGBT;
- USUÁRIO E DEPENDENTES DE DROGAS;
- PRESO OU EGRESSO;
- DESEMPREGADOS;
- EMPREGADOS DE SERVIÇOS GERAIS;



OS INVISÍVEIS!

TESTE DE EMPATIA E ANALISE SOCIAL

DIGA SOMENTE UMA PALAVRA...

A PRIMEIRA QUE VEM NA SUA CABEÇA!



TESTE DE EMPATIA

DIGA SOMENTE UMA PALAVRA...

A PRIMEIRA QUE VEM NA SUA CABEÇA!



TESTE DE EMPATIA

DIGA SOMENTE UMA PALAVRA...

A PRIMEIRA QUE VEM NA SUA CABEÇA!



TESTE DE EMPATIA

DIGA SOMENTE UMA PALAVRA...

A PRIMEIRA QUE VEM NA SUA CABEÇA!



TESTE DE EMPATIA

DIGA SOMENTE UMA PALAVRA...

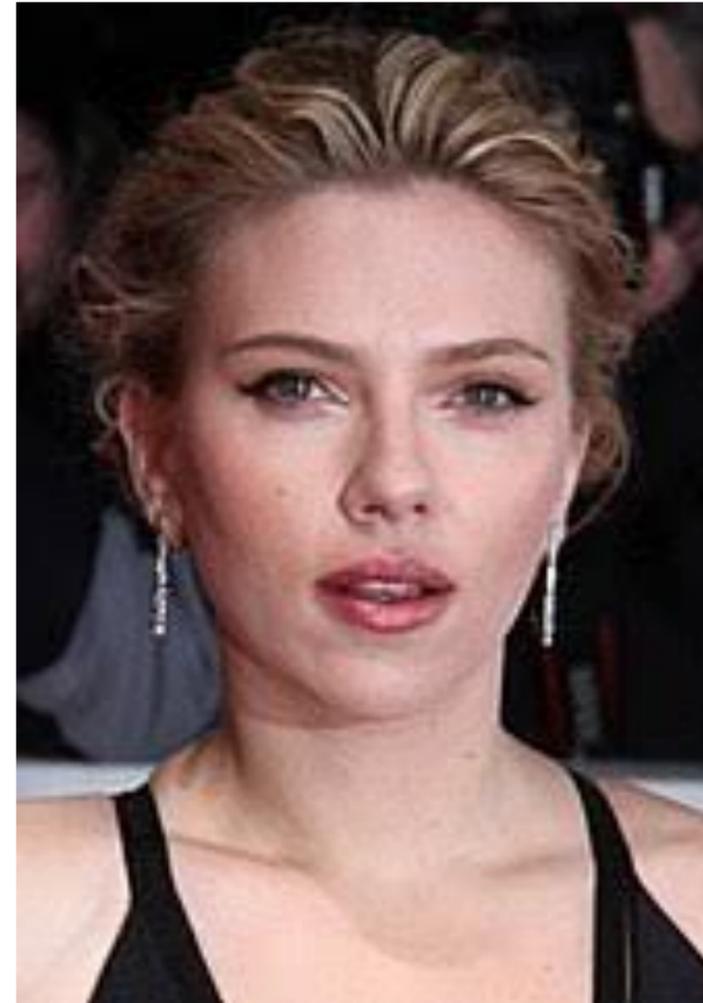
A PRIMEIRA QUE VEM NA SUA CABEÇA!



TESTE DE EMPATIA

DIGA SOMENTE UMA PALAVRA...

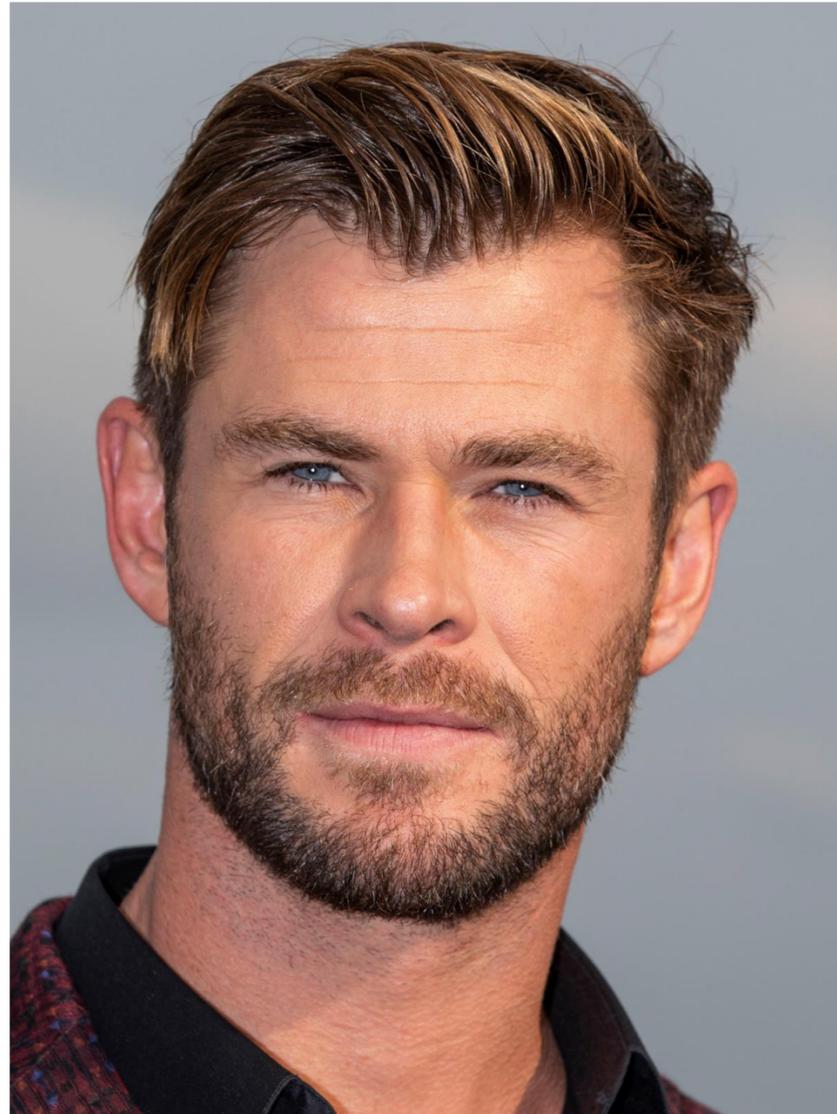
A PRIMEIRA QUE VEM NA SUA CABEÇA!



TESTE DE EMPATIA

DIGA SOMENTE UMA PALAVRA...

A PRIMEIRA QUE VEM NA SUA CABEÇA!



TESTE DE EMPATIA

DIGA SOMENTE UMA PALAVRA...

A PRIMEIRA QUE VEM NA SUA CABEÇA!



TESTE DE EMPATIA

DIGA SOMENTE UMA PALAVRA...

A PRIMEIRA QUE VEM NA SUA CABEÇA!



TESTE DE EMPATIA

DIGA SOMENTE UMA PALAVRA...

A PRIMEIRA QUE VEM NA SUA CABEÇA!



CONCLUSÃO SOBRE A EMPATIA

Segundo o dicionário e diversos outros estudiosos, a empatia é basicamente o ato de compreender o que os outros passam, com base em uma escuta ativa e atitudes que demonstrem um constante esforço de respeito e compreensão.

Levando para os negócios, a empatia no trabalho pode ser considerada um diferencial competitivo, porém, com as inúmeras mudanças do mercado, podemos dizer que essa soft skill é quase uma necessidade para que as empresas mantenham uma boa imagem no mercado, e atraiam sempre os melhores profissionais.

A empatia no trabalho garante um clima organizacional mais fluido e comunicativo, onde as interações das equipes são baseadas no diálogo, e o bom desempenho dos profissionais é observado de perto, a fim de identificar os diferenciais dos profissionais.

Por fim, é importante dizer que o comportamento empático deve ser estimulado pelas lideranças, pois garante um espírito de coletividade muito mais aflorado nos profissionais, servindo de estratégia para líderes que pretendem basear o desenvolvimento de suas equipes em inteligência emocional e profissional.

E então, sua empresa já utiliza atitudes empáticas na hora de liderar as equipes? Que tal compartilhar esse conteúdo nas suas redes sociais, e divulgar com seus colegas de trabalho este aprendizado?



Referências

www.teamlewis.com

www.neilpatel.com/blog

www.mlabs.com.br

www.nurap.org.br



*DIVERSIDADE E
INCLUSÃO*

